



**FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO**

**Plano de Atividades
2022**



ÍNDICE

Serviço de Apoio Domiciliário.....	03
Centro Comunitário de Quarteira	07
Educação Pré-escolar – CCAA	11
Cantina Social	22
Creche “Os Meninos do Aleixo”	25
Creche “Espaço Infantil”	35
Educação Pré-Escolar “Espaço Infantil”	45
Gabinete de Inserção Profissional	55
Formação Profissional	58
Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local – Casulo	61
Acompanhamento Social	64
Oficina Mar Vivo	67
Programa Incorpora	70
Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G - PROLE.....	73
Parcerias	78



Serviços de Apoio Domiciliário

1.1. Enquadramento teórico

O apoio domiciliário pretende assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básicas, prestando cuidados de ordem física e apoio psicossocial, de modo a contribuir para um maior bem-estar dos seus destinatários.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivos:

1. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
2. Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
3. Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
4. Apoiar os clientes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;
5. Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

1.2 Caraterização da População Alvo

Indivíduos, que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas ou as atividades da vida diária.

1.3 Atividades a Desenvolver

- Serviço de Higiene Pessoal;
- Serviço de Alimentação;
- Serviço de Higiene Habitacional;
- Serviço de Tratamento de Roupas;
- Serviços de Animação;
- Aquisição de bens e serviços;
- Acompanhamento ao exterior.

1.4 Recursos

1.4.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta social é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Técnico	1	Comum a outras respostas sociais
Escriturário	1	Comum a outras respostas sociais
Cozinheira	1	
Ajudantes de Ação Direta	9	
Ajudante de Cozinha	1	Comum a outras respostas sociais
Auxiliar de Serviços Gerais	1	Comum a outras respostas sociais

1.4.2 Recursos Materiais

- 3 Veículos;
- Equipamento de cozinha;
- Equipamento de lavandaria;
- Material de desgaste.

1.4.3 Recursos Financeiros

O Serviço de Apoio Domiciliário tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social, recebendo mensalmente o valor de 442,35€ por cliente, num total de 33.

A comparticipação familiar devida pela utilização de serviços de apoio domiciliário é determinada pela aplicação da percentagem de 75% sobre o rendimento “per capita” do agregado familiar, distribuído do seguinte modo:

- Alimentação – 25%
- Higiene Pessoal – 25%
- Higiene Habitacional – 10%
- Tratamento de Roupa – 15%

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal líquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

1.5 Avaliação/Monitorização

A monitorização do Serviço de Apoio Domiciliário é realizada pela diretora técnica através do contacto regular com as colaboradoras afetas ao serviço e com os clientes e/ou familiares dos mesmos, através de contacto presencial ou telefónico. Será ainda apoiada pela verificação do cumprimento do cronograma.

A avaliação do serviço é realizada anualmente através da aplicação do questionário de satisfação do cliente/familiares, onde todos os aspetos do serviço são referidos.

1.6 Atividades não enquadradas no Plano

Atividades socioculturais no domicílio (ex. jogos, estimulação cognitiva e motricidade física, atividade física adaptada, massagens, passeios individuais, entre outras), planeadas e realizadas pelas Ajudantes de Ação Direta, de acordo com o grau de dependência dos clientes. Estas atividades não constam no plano de atividades uma vez que estão dependentes da disponibilidade dos recursos humanos, dependendo das suas folgas rotativas e mapa de férias.

1.7 Considerações Finais

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social organizada a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades socio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do cliente,

contribuindo para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou seu agravamento.

Esta resposta é considerada por muitas pessoas em situação de dependência, uma forma de continuarem inseridas no seu meio habitual de vida, rodeadas dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores, podendo constituir, para muitas dessas pessoas, o único elo de ligação com o exterior, pelo que a qualidade da intervenção é um objetivo constante da instituição.



2.1 Enquadramento teórico

O Centro Comunitário é um espaço aberto a toda a população, possibilitando aos seus destinatários – indivíduos, famílias e grupos, o exercício pleno do direito de cidadania, fomentando a participação efetiva da comunidade através do desencadeamento de dinâmicas locais de reabilitação e reforço de sentimentos de pertença e comunidade. Pretende igualmente apoiar famílias em situação de disfunção, prevenindo eventuais situações de risco.

2.2 Caracterização da População Alvo

O Centro Comunitário destina-se à população residente na freguesia de Quarteira, incidindo prioritariamente a sua ação sobre a população infantil e idosa.

2.3 Atividades a Desenvolver

- Convívio de Adultos – 36 clientes diários
- Mediateca – 3 clientes em simultâneo (assim que esteja reunidas as condições)
- Atividades de Férias para Seniores – 25 idosos (Caso estejam reunidas as condições)
- Oficinas de Verão - 20 crianças semanais – durante 2 meses (Caso estejam reunidas as condições)
- Serviços de Apoio à comunidade
 - Banco de Roupas – 15 clientes mensais;
 - Banco Alimentar – 100 clientes mensais (BAF);
 - Programa alimentar de apoio às pessoas mais carenciadas - 226 clientes (POAMC)
 - Apoios Eventuais (fraldas, alimentação infantil, artigos de higiene) – 18 clientes mensais;
 - Apoio Psicológico – 35 clientes mensais;

- Lavandaria - 09 clientes semanais;
- Banco de Ajudas Técnicas – 20 clientes mensais;
- Cafeteria - contrato de cedência de exploração; (caso se encontrem reunidas as condições)
- Balneários – 03 clientes semanais (caso se encontrem reunidas as condições)
- Ajuda alimentar no âmbito da pandemia Covid 19 – atribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas por via da situação pandémica a cerca de 50 famílias.

2.4 Recursos

2.4.1 Recursos Humanos

Os recursos humanos previstos para esta resposta social no ano de 2022 são:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Técnico/ Psicólogo	1	
Assistente Social	1	
Animador	1	
Rececionista	1	Comum a outras respostas sociais
Auxiliar de Serviços Gerais	1	

2.4.2 Recursos Materiais

- Material de desgaste
- Utensílios de higiene e alimentação
- Material desportivo
- Livros
- Equipamento audiovisual
- Equipamento informático
- Carrinhas de transporte de passageiros
- 1 Viatura ligeira
- Equipamento de cozinha
- Equipamento de lavandaria

2.4.3 Recursos Financeiros

O Centro Comunitário tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social, recebendo mensalmente o valor de 59,64€ por cliente, num total de 75 clientes.

Os serviços de Psicologia têm um valor por consulta fixo calculado em função dos rendimentos do agregado e do escalão correspondente.

Atividades	Escalões de Rendimento					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Consulta de Psicologia	2€	3€	5€	10€	15€	20€

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal líquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

A frequência das oficinas de férias para crianças, convívio de adultos e lavandaria estão sujeitas ao pagamento dos serviços prestados a preços reduzidos, sendo o valor definido anualmente e afixado nos respetivos locais.

A participação nas restantes atividades é gratuita.

O Centro Comunitário conta ainda com alguns donativos pontuais de entidades parceiras do concelho de Loulé, bem como com incentivos de apoio ao emprego através do IEFP,

nomeadamente Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Contratos Emprego-Inserção +.

2.5 Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base relatórios de avaliação da satisfação dos clientes, elaborados com base em questionários dirigidos aos clientes e aos colaboradores desta resposta social. A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

2.6 Considerações Finais

O centro comunitário tem como alvo prioritário da sua ação a família e a comunidade, sem perder de vista a situação particular e específica de cada pessoa. Enquanto resposta social constitui-se como um verdadeiro polo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais, respondendo às efetivas necessidades da freguesia de Quarteira, minimizando os efeitos de exclusão social.

O centro comunitário engloba um leque de atividades e respostas diversificadas, baseadas na informação, animação, motivação, conhecimento, apoio, afeto, responsabilização e ação, promovendo novas formas de solidariedade.



Educação Pré-escolar

3.1 Enquadramento teórico

A Educação Pré-escolar é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 6 anos, tendo como objetivo proporcionar às crianças um variado leque de experiências estimulantes, promovendo um desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo.

A Educação Pré-Escolar rege-se pelo estipulado na Lei-quadro da Educação Pré-Escolar Lei n.º5/97 de 10 de Fevereiro, pelo Dec. Lei n.º 147/97 de 11 de Junho, pelo Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto, Despacho Conjunto n.º258/97 de 21 de Agosto, Despacho Conjunto n.º300/97 de 4 de Setembro, Despacho Conjunto n.º 5220/97 de 4 de Agosto e pela Portaria n.º 583/97 de 1 de Agosto.

A prestação deste serviço torna indispensável a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com a instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços.

Segundo a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar Lei 5/97 de 10 de Fevereiro a “educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

Constituem objetivos da Educação Pré-Escolar os previstos no art.º 10º da referida lei, designadamente os seguintes:

- a. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c. Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

- d. Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e. Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f. Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g. Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h. Proceder ao despiste de inaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

3.2 Caracterização da População Alvo

As salas de educação pré-escolar destinam-se a 75 a crianças dos 3 aos 6 anos, filhos ou dependentes de residentes e/ou trabalhadores na freguesia de Quarteira.

3.3 Atividades a Desenvolver

A resposta de Educação Pré-Escolar do Centro Comunitário António Aleixo assegura a prestação dos seguintes serviços/ atividades:

1. Alimentação;
2. Atividades educativas;
3. Atividades de Animação e de Apoio à Família;
4. Expressão Motora;
5. Atividades ao ar livre;
6. Visitas Pedagógicas Locais;
7. Serviço de Tratamento de roupas, nomeadamente os lençóis de catres

Atividades Extracurriculares:

8. Música;
9. Ginástica Infantil;

Formação/ Informação para a família

- Ação de sensibilização - “Transtorno do Espectro do autismo?”
- Grupos privados online, com os encarregados de educação, para transmissão de informação e divulgação das atividades realizadas.
- Exposições acerca do trabalho desenvolvido nas salas.

3.4 Recursos

3.4.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta socioeducativa é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Geral	1	Comum a outras respostas sociais
Diretor Pedagógico / Educador de Infância	1	
Educador de Infância	2	
Auxiliares de Educação	4	
Administrativa	1	(comum a outras respostas sociais)
Rececionista	1	(comum a outras respostas sociais)
Cozinheiro;	1	(comum a outras respostas sociais)
Ajudante de Cozinha;	1	(comum a outras respostas sociais)
Aux. Serviços Gerais	1	(comum a outras respostas sociais)
Monitores	2	(regime de avença)

3.4.2 Recursos Materiais

- Material da sala
- Brinquedos
- Espelhos

-
- Fotografias
 - Utensílios de higiene e alimentação
 - Ilustrações
 - Material de desperdício
 - Brinquedos
 - Fantoques
 - Livros
 - Instrumentos musicais
 - Material de psicomotricidade
 - Bolas
 - Balões
 - Lençóis
 - Ceras,
 - Papel variado
 - Materiais com diferentes texturas
 - Áudio
 - Cd's
 - Ingredientes para massas
 - Lápis de cor, marcadores, giz,
 - Carimbos
 - Escovas, esponjas; rolhas,
 - Elementos da natureza e alimentos
 - Carimbos
 - Tintas e digitintas
 - Jogos lúdico-pedagógicos
 - LCD
 - Material de desgaste
 - Equipamento de cozinha
 - Equipamento de lavanderia

3.4.3 Recursos Financeiros

As salas de Educação Pré-escolar do Centro Comunitário António Aleixo têm acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social, recebendo mensalmente o valor de 175,23€ por criança, num total de 75 crianças.

A frequência das atividades de educação pré-escolar está ainda sujeita a uma comparticipação familiar, variável em função dos rendimentos “per capita” do agregado familiar, seguindo os escalões de rendimento:

- 1º Escalão: Até 30% RMM (Remuneração Mínima Mensal)
- 2º Escalão: 30% a 50% RMM
- 3º Escalão: 50% a 70% RMM
- 4º Escalão: 70% a 100% RMM
- 5º Escalão: 100% a 150% RMM
- 6º Escalão: Mais de 150% RMM
-

Atividades	Escalões de Rendimento					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Educação Pré-escolar	15%	22.5%	27.5%	30%	32.5%	35%

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal ilíquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

3.5 Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base as Grelhas de Avaliação Individual das crianças e a monitorização das Planificações Mensais. A monitorização será ainda realizada através de verificação do cumprimento do cronograma do Plano Anual de Atividades.

Através de questionários e entrevistas aos clientes e aos colaboradores será também possível avaliar o grau de satisfação dos mesmos relativamente às atividades desenvolvidas.

3.6 Considerações Finais

Observar e envolver-se no brincar das crianças, sem interferir nas suas iniciativas, permite ao/a educador/a conhecer melhor os seus interesses, encorajar e colocar desafios às suas explorações e descobertas.

Brincar é a palavra de ordem e, é através desta, que a criança desenvolve as principais competências para o seu desenvolvimento global, tais como a atenção, a imitação, a memória, o pensamento, a linguagem, a imaginação e a partilha. De uma forma lúdica, as crianças envolvem-se com um maior empenho nas diversas atividades e, desta forma, aumenta o seu interesse e empenho, assimilando as temáticas de uma forma muito mais eficaz e natural. No ato de brincar, as crianças aprenderão a conhecer e explorar o mundo que as rodeia bem como a respeitar o seu espaço e o do outro.

Neste sentido, a Fundação António Aleixo, para as suas respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar, elaborou um Projeto Educativo para o triénio 2020-2023 intitulado “A brincar, eu descubro...”

No ano letivo 2021/2022 o sub tema a desenvolver é “A brincar eu descubro a Arte”.

Através das histórias, da arte e da música, é possível desenvolver diferentes assuntos, que emergirão da curiosidade e interesse das crianças. Assente num processo de ensino-aprendizagem em que a criança assume o principal papel, poder-se-á construir projetos curriculares de grupo reais, assentes nas potencialidades e limitações do seu grupo de crianças e que realmente contribuirão para o desenvolvimento pleno e harmonioso das suas capacidades.

O educador poderá através das histórias, da arte e da música dinamizar atividades, ligadas aos temas propostos pela segurança social e áreas de conteúdo do ME.

3.7 Cronograma do Plano de Atividades das Salas de Educação Pré-Escolar do Centro Comunitário António Aleixo

Descrição das Ações	Responsável	Meses												Ponto da Situação	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Atividades de desenvolvimento da motricidade fina e grossa	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Professor de Educação Física 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento lógico matemático	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento científico	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



<p>Atividades de desenvolvimento do pensamento criativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<p>“Transtorno do Espectro do autismo?” – AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Psicóloga Andreia Mateus 									X					
<p>“Dia das bruxas” – COMEMORAÇÃO DA EFEMÉRIDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 										X				
<p>“Dia de São Martinho” - COMEMORAÇÃO DO S. MARTINHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação Educadoras de Infância Parceria com a JFQ 												x		
<p>“A Brincar eu descubro... a Arte” – Exposição de trabalhos realizados pelas crianças como apresentação do projeto pedagógico 2021/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 												X		
<p>Semana da criatividade – COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA CRIATIVIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 												X		



<p>“Um cinema de pijama” - COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DO PIJAMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de Educação 											x		
<p>“O Natal chegou ao Centro” – DECORAÇÃO DE NATAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 												X	
<p>“O Calendário do advento” – atividades comuns de comemoração da festividade: teatro, espetáculo de magia, atividades realizadas pelas famílias, danças natalícias...</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Companhia Lanterna Mágica • Empresa de espetáculos Magimax • 												x	
<p>“Dia de Reis” – UM BOLO REI GIGANTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 	x												
<p>“Um quadro... mil possibilidades “ – EXPOSIÇÃO DE ARTE, PELAS CRIANÇAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 		x											
<p>“Dia de Carnaval” – COMEMORAÇÃO DO CARNAVAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância 			X										



“Magia na Páscoa! “- COMEMORAÇÃO DA PÁSCOA	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliares de Educação 				x										
“Ovos de Páscoa “- PINTURA DE OVOS DE PÁSCOA	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 				x										
“A nossa história” - DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA- EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação • 					x									
“Um teatro para ti” - COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 						x								
“O Festival da Arte” - FESTA FINAL DE ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação • 							x							



4.1 Enquadramento teórico

Tendo em vista a maximização dos recursos existentes, foi criado pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social um Programa de Emergência Alimentar, o qual se inseriu numa Rede Solidária de Cantinas Sociais, que permitiu assegurar às famílias que mais necessitavam o acesso a refeições diárias no sentido de garantir a todas as pessoas uma segunda refeição.

4.2 Caracterização da População Alvo

São beneficiários da Cantina Social os agregados familiares com comprovada carência socioeconómica, em especial idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, que não sejam apoiados pela instituição ou outras instituições/ serviços da comunidade ao nível de apoio alimentar.

4.3 Atividades a Desenvolver

Fornecimento de 30 refeições diárias, constituídas por uma dose de sopa, um prato principal e uma peça de fruta, de segunda-feira a domingo;

4.4 Recursos

4.4.1 Recursos Humanos – Os já existentes na instituição

4.4.2 Recursos Materiais

- Equipamento de cozinha;
- Material de desgaste.

4.4.3 Recursos Financeiros

A Cantina Social tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social, recebendo 2,50 € por cada refeição fornecida aos clientes, num total de 30 refeições diárias.

As participações dos utentes variam de acordo com o rendimento “per capita” do agregado familiar:

- Com um rendimento per capita inferior ou igual a 20% do valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) as refeições são distribuídas gratuitamente;
- Com um rendimento per capita entre 21% e 40% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,20€;
- Com um rendimento per capita entre 41% e 60% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,40€;
- Com um rendimento per capita entre 61% e 80% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,60€;
- Com um rendimento per capita entre 81% e 100% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,80€;
- Com um rendimento per capita superior a 100% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 1€.

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal líquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

4.5 Avaliação/Monitorização

A monitorização da Cantina Social é realizada pela Assistente Social, através do contacto regular com as colaboradoras afetas ao serviço e com os clientes e/ou familiares dos mesmos, privilegiando-se um contacto presencial.

A avaliação do serviço é realizada através do número de reclamações existentes ao longo do ano, relativamente ao serviço de refeições fornecidas.

4.6 Considerações Finais

Apesar da conjuntura social e económica ser atualmente mais favorável, é indiscutível a relevância de um serviço de Cantina Social, pois para muitos cidadãos e famílias necessitadas, as refeições adquiridas através deste serviço, constituem a única possibilidade de dispor diariamente de uma refeição condigna.



Creche "Os Meninos do Aleixo"

5.1 Enquadramento Teórico

A Creche é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 36 meses, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

A prestação deste serviço torna indispensável a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com a instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços.

São objetivos desta resposta social:

- a. Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- b. Colaborar estreitamente com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- c. Sinalizar e encaminhar problemas sociais, definindo formas de prevenção e/ ou intervenção sociocomunitária;
- d. Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- e. Dar uma resposta socioeducativa à primeira infância, constituindo um espaço de gestão de afetos, gerador de estímulos e estabilizador da relação criança-família.

5.2 Caracterização da População Alvo

A creche destina-se a 65 crianças dos 3 aos 36 meses, filhos ou dependentes de residentes/trabalhadores na freguesia de Quarteira.

5.3 Atividades a Desenvolver

- Cuidados de higiene de conforto, de segurança e de carinho, de vigilância e de proteção adequados à idade de cada criança;
- Cuidados de alimentação diferenciada de acordo com as necessidades da criança e suas idades de referência;
- Tempos de repouso;
- Atividades lúdicas e pedagógicas introduzidas progressivamente em conformidade com a idade e desenvolvidas em interior e ao ar livre em espaço próprio protegido.

Atividades Extra

- Música;
- Ginástica Infantil;

Formação/ Informação para a família

- Ação de sensibilização - “Transtorno do Espectro do autismo?”
- Grupos privados online, com os encarregados de educação, para transmissão de informação e divulgação das atividades realizadas.
- Exposições acerca do trabalho desenvolvido nas salas.

5.4 Recursos

5.4.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta social é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Técnico/ Geral	1	Comum a outras respostas sociais
Educadores de Infância	4	
Auxiliares de Ação Educativa	7	
Ajudantes de Ação Educativa	2	
Escriturário	1	Comum a outras respostas sociais

Cozinheiro	1	Comum a outras respostas sociais
Ajudante de Cozinha	1	Comum a outras respostas sociais
Auxiliares de Serviços Gerais	1	
Monitores	2	(regime de avença)

5.4.2 Recursos Materiais

- Material da sala
- Brinquedos
- Espelhos
- Fotografias
- Utensílios de higiene e alimentação
- Ilustrações
- Material de desperdício
- Brinquedos
- Fantoques
- Livros
- Instrumentos musicais
- Material de psicomotricidade
- Bolas
- Balões
- Lençóis
- Ceras
- Papel variado
- Materiais com diferentes texturas
- Áudio
- Cd's
- Ingredientes para massas
- Lápis de cor, marcadores, giz
- Carimbos
- Escovas, esponjas; rolhas
- Elementos da natureza e alimentos
- Carimbos
- Tintas e digitintas
- Jogos lúdico Material da sala
- Jogos lúdico-pedagógicos
- LCD
- Material de desgaste
- Equipamento de cozinha
- Equipamento de lavanderia

5.4.3 Recursos Financeiros

A Creche “Os Meninos do Aleixo” tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social, recebendo mensalmente o valor de 293,66€ por criança, num total de 65 crianças.

A frequência das atividades da Creche está ainda sujeita a uma comparticipação familiar, variável em função dos rendimentos “per capita” do agregado familiar, seguindo os escalões de rendimento:

- 1º Escalão: Até 30% RMM (Remuneração Mínima Mensal)
- 2º Escalão: 30% a 50% RMM
- 3º Escalão: 50% a 70% RMM
- 4º Escalão: 70% a 100% RMM
- 5º Escalão: 100% a 150% RMM
- 6º Escalão: Mais de 150% RMM

Atividades	Escalões de Rendimento					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Creche	27,5%	30%	30,5%	31%	32.5%	35%

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal líquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

5.5 Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base os Relatórios de Avaliação do Programa de Acolhimento Inicial, os Relatórios de Avaliação dos Planos Individuais (bianuais) e os Relatórios de Avaliação dos Projetos Pedagógicos. A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

Através de questionários e entrevistas aos clientes e aos colaboradores será também possível avaliar o grau de satisfação dos mesmos relativamente às atividades desenvolvidas.

5.6 Cronograma do Plano de Atividades da Creche “Os meninos da Aleixo”

Descrição das Ações	Responsável	Meses												Ponto da Situação	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Atividades de desenvolvimento da motricidade fina e grossa	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Professor de Ginástica Infantil 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento lógico matemático	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento científico	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Atividades de desenvolvimento do pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
“Transtorno do Espectro do autismo?” – AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Psicóloga Andreia Mateus 										X			
“Dia das bruxas” – COMEMORAÇÃO DA EFEMÉRIDE	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 											X		
“Dia de São Martinho” - COMEMORAÇÃO DO S. MARTINHO	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação Educadoras de Infância Parceira com a JFQ 												X	
“A Brincar eu descubro... a Arte” – Exposição de trabalhos realizados pelas crianças como apresentação do projeto pedagógico 2021/2022	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 												X	
Semana da criatividade – COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância 												X	



	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliares de Educação Encarregados de educação 												
<p>“Um cinema de pijama” - COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DO PIJAMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Encarregados de educação . 											x	
<p>“O Natal chegou ao Centro” – DECORAÇÃO DE NATAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Encarregados de educação . 												x
<p>“O Calendário do advento” – atividades comuns de comemoração da festividade: teatro, espetáculo de magia, atividades realizadas pelas famílias, danças natalícias...</p>	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Companhia Lanterna Mágica Empresa de 	x											



	<ul style="list-style-type: none"> • espetáculos Magimax 													
“Dia de Reis” – UM BOLO REI GIGANTE	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 	x												
“Um quadro... mil possibilidades “ – EXPOSIÇÃO DE ARTE, PELAS CRIANÇAS	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 		x											
“Dia de Carnaval” – COMEMORAÇÃO DO CARNAVAL	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação • 			x										
“Magia na Páscoa! “- COMEMORAÇÃO DA PÁSCOA	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 				x									
“Ovos de Páscoa “- PINTURA DE OVOS DE PÁSCOA	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de 				x									



	<ul style="list-style-type: none"> Educação 													
<p>“A nossa história” - DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA- EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Encarregados de educação 						x							
<p>“Um teatro para ti” - COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 							x						
<p>“O Festival da Arte” - FESTA FINAL DE ANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Encarregados de educação 								x					



6.1 Enquadramento teórico

A Creche é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 36 meses, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

A prestação deste serviço torna indispensável a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com a instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços.

São objetivos desta resposta social:

- a. Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- b. Colaborar estreitamente com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- c. Sinalizar e encaminhar problemas sociais, definindo formas de prevenção e/ ou intervenção sociocomunitária;
- d. Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- e. Dar uma resposta socioeducativa à primeira infância, constituindo um espaço de gestão de afetos, gerador de estímulos e estabilizador da relação criança-família.

6.2 Caracterização da População Alvo

A creche destina-se 136 a crianças dos 3 aos 36 meses, filhos ou dependentes de residentes e/ou trabalhadores no concelho de Loulé.

6.3 Atividades a Desenvolver

- Cuidados de higiene de conforto, de segurança e de carinho, de vigilância e de proteção adequados à idade de cada criança;
- Cuidados de alimentação diferenciada de acordo com as necessidades da criança e suas idades de referência;
- Tempos de repouso;
- Atividades lúdicas e pedagógicas introduzidas progressivamente em conformidade com a idade e desenvolvidas em interior e ao ar livre em espaço próprio protegido.

Atividades Extra

- Psicomotricidade;
- Música.

Formação/ Informação para a família

- Sessão de sensibilização “Sono na Infância”
- Sessão de sensibilização “Tipos de alimentação na infância”
- Sessão de sensibilização “Saúde oral na infância”
- “Porta on-line aberta” – troca e partilha de informações relativas ao dia-a-dia”semana das crianças, entre pais e educadores, através de um grupo de facebook criado para o efeito.
- Reuniões semestrais com os pais.

6.4 Recursos

6.4.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta social é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Técnico	1	
Educador de infância	7	
Auxiliares de Educação	15	
Ajudantes de Ação Educativa;	3	
Administrativo;	1	
Cozinheiro;	1	
Ajudante de Cozinha;	1	
Auxiliares de Serviços Gerais.	4	
Monitores	1	(1 professor de música)

6.4.2 Recursos Materiais

- Material da sala
- Brinquedos
- Espelhos
- Fotografias
- Utensílios de higiene e alimentação
- Ilustrações
- Material de desperdício
- Brinquedos
- Fantoques
- Livros
- Instrumentos musicais
- Material de psicomotricidade
- Bolas
- Balões
- Lençóis
- Ceras,
- Papel variado
- Materiais com diferentes texturas

- Áudio
- Cd's
- Ingredientes para massas
- Lápis de cor, marcadores, giz,
- Carimbos
- Escovas, esponjas; rolhas,
- Elementos da natureza e alimentos
- Carimbos
- Tintas e digitinta
- LCD
- Equipamento de cozinha
- Equipamento de lavandaria

6.4.3 Recursos Financeiros

A Creche “Espaço Infantil” tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social, recebendo mensalmente o valor de 293,66€ por criança, num total de 42 crianças.

A frequência das atividades da Creche está ainda sujeita a uma comparticipação familiar, variável em função dos rendimentos “per capita” do agregado familiar, seguindo os escalões de rendimento:

- 1º Escalão: Até 30% RMM (Remuneração Mínima Mensal)
- 2º Escalão: 30% a 50% RMM
- 3º Escalão: 50% a 70% RMM
- 4º Escalão: 70% a 100% RMM
- 5º Escalão: 100% a 150% RMM
- 6º Escalão: Mais de 150% RMM

Escalões de Rendimento						
Atividades	1º	2º	3º	4º	5º	6º
	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão
Creche	34,75%	34,80%	34,85%	34,90%	34,95%	35%

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal ilíquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

A creche “Espaço Infantil” conta ainda com alguns donativos de entidades parceiras do concelho de Loulé, tais como a Câmara Municipal de Loulé, a ACCA (Associação a Crianças Carenciadas do Algarve), bem como com incentivos de apoio ao emprego através do IEFP, nomeadamente Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Contratos Emprego-Inserção +.

6.5 Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base os relatórios de Avaliação do Programa de Acolhimento Inicial, os Relatórios de Avaliação dos Planos Individuais (bianuais) e os Relatórios de Avaliação dos Projetos Pedagógicos (bianuais). A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

Através de questionários e entrevistas aos clientes e aos colaboradores será também possível avaliar o grau de satisfação dos mesmos relativamente às atividades desenvolvidas.

6.6 Considerações Finais

O Projeto Educativo da Fundação António Aleixo para os próximos três anos letivos intitula-se “A Brincar descubro...”

É a brincar que a criança começa a desenvolver sua identidade, a exercer a sua autonomia e a inaugurar a sua capacidade de socialização. Através dessa atividade lúdica a criança desperta para o mundo da imaginação, satisfazendo os seus desejos e transformando a realidade. Assim, ela aprenderá também a lidar com regras e normas sociais, com capacidade de interação, e de compreender o mundo dos adultos.

Foi com base nestes pressupostos que a Fundação António Aleixo, para as suas respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar, elaborou o Projeto Educativo para o triénio 2020-2023 a partir do qual se pretende desenvolver o conceito de brincadeira nas suas diversas áreas e sob a forma das mais variadas estratégias. É importante realçar o papel do brincar nos primeiros anos de vida das crianças. O objetivo deste projeto é redescobrirmos a magia do Brincar e relacioná-la com histórias, artes plásticas e música.

A articulação existente entre as áreas de desenvolvimento e aprendizagem transforma o termo brincar na atividade natural de iniciativa das crianças, revelando a sua forma multifacetada que nos permite aprender. Importa-nos referir que o brincar assume primordial importância na medida em que não é uma atividade meramente lúdica e de ocupação de tempo, mas sim um brincar com intencionalidade educativa, visando o desenvolvimento pleno das suas capacidades e aquisição de novas competências.

Os subtemas a abordar durante os 3 anos letivos serão:

- 2020-2021 – A Brincar descubro as Estórias...
- 2021-2022 – A Brincar descubro as Artes...
- 2022-2023 – A Brincar descubro a Música...

O projeto pedagógico do ano letivo 2021/22 tem como principal objetivo descobrir o brincar através das artes como a dança, a música, a pintura, o teatro, o cinema e alguns ofícios da nossa cultura local, como o artesanato do concelho e /ou região. Dar a conhecer às crianças os vários tipos de artes existentes, vai ajudá-las a desenvolver ainda mais a sua criatividade e auxiliar a sua forma de ver o mundo.

6.7 Cronograma do Plano de Atividades da Creche Espaço Infantil

Descrição das Ações	Responsável	Meses												Ponto da Situação	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Atividades de desenvolvimento da motricidade fina e grossa	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento lógico matemático	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento científico	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de sensibilização musical	<ul style="list-style-type: none"> Professor de Música 	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	



Psicomotricidade	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância 	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	
Porta on-line Aberta	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	
Comemoração do dia Europeu sem carros	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Técnico Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 										x				
Comemoração do dia Mundial do Sorriso	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 											x			
Comemoração do dia Mundial do animal	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 											x			
Aniversário do espaço infantil	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Técnico Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 											x			
Festejar o Halloween	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 											x			
Semana do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 												x		
Comemoração do Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Técnico Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 												x		
Comemoração do Dia Nacional do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 													x	
Ação de Sensibilização “A Alimentação na Infância”	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Técnico Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Orador com formação na área 														x



	<ul style="list-style-type: none"> • área 													
Comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Educativa 				x									
Comemoração do Dia Mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 				x									
Comemoração do Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 					x								
Ação de Sensibilização “Saúde Oral na Infância”	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Orador com formação na área 					x								
Comemoração do Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 						x							
Festa Final de Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 							x						



Educação Pré-Escolar "Espaço Infantil"

7.1 Enquadramento teórico

A Educação Pré-escolar é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 6 anos, tendo como objetivo proporcionar às crianças um variado leque de experiências estimulantes, promovendo um desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo.

Segundo a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar Lei 5/97 de 10 de Fevereiro a “educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

Constituem objetivos da Educação Pré-Escolar os previstos no art.º 10º da referida lei, designadamente os seguintes:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

7.2 Caracterização da População Alvo

A creche destina-se a 20 crianças dos 3 aos 6 anos, filhos ou dependentes de residentes e/ou trabalhadores no concelho de Loulé.

7.3 Atividades a Desenvolver

O Espaço Infantil na resposta social - Educação Pré-Escolar assegura a prestação dos seguintes serviços/ atividades:

- 1.1 Alimentação;
- 1.2 Atividades educativas;
- 1.3 Atividades de Animação e de Apoio à Família;
- 1.4 Expressão Motora;
- 1.5 Atividades ao ar livre;
- 1.6 Visitas Pedagógicas Locais;
- 1.7 Serviço de Tratamento de roupas, nomeadamente roupa dos catres, babetes e toalhas.

Atividades Extracurriculares:

- 1.8 Música;
- 1.9 Psicomotricidade.

Formação/ Informação para a família

- Sessão de Sensibilização “A Alimentação na Infância”
- Sessão de Sensibilização “Sono na Infância”
- Sessão de sensibilização “Saúde Oral na infância”
- "Porta on-line aberta" - troca e partilha de informações relativas ao dia-a-dia/ semana das crianças, entre pais e educadores, através de um grupo de facebook criado para o efeito.
- Reuniões trimestrais com os pais

7.4 Recursos

7.4.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta socioeducativa é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Pedagógico (acumula funções de educador de infância)	1	
Auxiliar de Educação	1	
Monitores	1	(Professor de Música)

7.4.2 Recursos Materiais

- Material da sala
- Brinquedos
- Espelhos
- Fotografias
- Utensílios de higiene e alimentação
- Ilustrações
- Material de desperdício
- Brinquedos
- Fantoques
- Livros
- Instrumentos musicais

- Material de psicomotricidade
- Bolas
- Balões
- Lençóis
- Ceras,
- Papel variado
- Materiais com diferentes texturas
- Áudio
- Cd's
- Ingredientes para massas
- Lápis de cor, marcadores, giz,
- Carimbos
- Escovas, esponjas; rolhas,
- Elementos da natureza e alimentos
- Carimbos
- Tintas e digitinta
- LCD
- Equipamento de cozinha
- Equipamento de lavandaria

7.4.3 Recursos Financeiros

A frequência das atividades de Educação Pré-Escolar está sujeita ao pagamento de uma mensalidade fixa no valor de 192,00€

A sala de pré-escolar do “Espaço Infantil” conta ainda com alguns donativos de entidades parceiras do concelho de Loulé, tais como a Câmara Municipal de Loulé, a ACCA (Associação a Crianças Carenciadas do Algarve), bem como com incentivos de apoio ao emprego através do IEFP, nomeadamente Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Contratos Emprego-Inserção +.

7.5 Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base as Grelhas de Avaliação Individual das crianças e a monitorização das Planificações Mensais. A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma do Plano de Atividades.

Através de questionários e entrevistas aos clientes e aos colaboradores será também possível avaliar o grau de satisfação dos mesmos relativamente às atividades desenvolvidas.

7.6 Considerações Finais

O projeto pedagógico do ano letivo 2021/22 da sala de pré-escolar tem como principal objetivo descobrir o brincar através das artes. Partindo deste Projeto recriámos um tema de forma a adequá-lo ao nosso público-alvo: as crianças. A maioria das atividades desenvolvidas em contexto de sala, durante todo o ano letivo, irão surgir a partir deste tema. As Artes na Educação de Infância são uma ferramenta essencial no desenvolvimento das crianças. Através da Arte podemos aprender, adquirir novas habilidades e entender diferentes perspetivas e sensações. Assim, as Artes ajudam-nos a expressar-nos melhor diante do mundo, a valorizar e beneficiar dos conhecimentos que as manifestações artísticas e culturais têm para nos oferecer. O nome da sala neste ano letivo é “Banda da Alegria”. O grupo de crianças, juntamente com a equipa da sala, formam uma banda, dando lugar à exploração dos vários instrumentos musicais e canções.

7.7 Cronograma do Plano de Atividades da Sala de Educação Pré-Escolar do Espaço Infantil

Descrição das Ações	Responsável	Meses												Ponto da Situação	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Atividades de desenvolvimento da motricidade fina e grossa	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento lógico matemático	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento científico	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	x	x	X	X	X	



Atividades de desenvolvimento do pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de sensibilização musical	<ul style="list-style-type: none"> Professor de Música 	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X		
Psicomotricidade	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância 	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X		
Porta on-line Aberta	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x		
Comemoração do Dia Europeu sem Carros	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Técnico Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 										x				
Comemoração do Dia Mundial do Sorriso	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 										x				
Comemoração do Dia Mundial do Animal	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 										x				
Aniversário do Espaço Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Técnico Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 										x				
Festejar o Halloween	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 										x				
Semana do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Educativa 											x			
Comemoração do Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Técnico Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 											x			



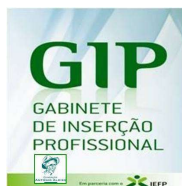
Comemoração do Dia Nacional do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Educativa 													x
Ação de Sensibilização "A Alimentação na Infância"	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Orador com formação na área • 													x
Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 													x
Comemoração do Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 	x												
Noite Mágica "Os Ofícios da Nossa Gente....."	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 	x												
Comemoração do Dia Mundial do	<ul style="list-style-type: none"> • 	x												



Mágico														
Comemoração do Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 		x											
Comemoração do Dia Mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 			x										
Comemoração do Dia Mundial da Marioneta	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Educativa 			x										
Ação de Sensibilização “Sono na Infância”	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Orador com formação na área • 			x										
Comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Educativa 				x									
Comemoração do Dia Mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 				x									
Comemoração do Dia Internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância 					x								



da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliares de Educação • 													
Ação de Sensibilização “Saúde Oral na Infância”	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Orador com formação na área 					X								
Comemoração do Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • 						X							
Festa Final de Ano	<ul style="list-style-type: none"> • 							X						



Gabinete de Inserção Profissional

8.1. - Enquadramento Teórico

Com o objetivo de reforçar a atuação do Serviço Público de Emprego no apoio à inserção profissional dos desempregados, com capacidade de atuação em proximidade aos territórios e às populações e em estreita articulação com a rede de Serviços de Emprego, foram criadas, através da Portaria nº 127/2009, de 30 de janeiro, alterada pela Portaria nº 298/2010, de 1 de junho, estruturas de apoio ao emprego, designadas por Gabinetes de Inserção Profissional, promovidas por entidades aprovadas para o efeito.

O contrato de parceria / objetivos estabelecido ao abrigo da Portaria nº 140/2015, de 20 de maio, entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, IP) e a Fundação António Aleixo (entidade promotora do GIP), com início de funcionamento em 2015/08/01, tem vindo a ser sucessivamente prorrogado, estando previsto o seu funcionamento até Maio de 2022.

8.2 - Conceito

Entende-se por Gabinete de Inserção Profissional (GIP) a organização ou serviço credenciado pelo IEFP para prestar apoio a jovens e adultos desempregados e outros grupos em situação de desfavorecimento na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP - Centros de Emprego e Formação Profissional.

O GIP tem como missão também promover o acesso às oportunidades educativas e formativas, como ainda, desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

8.3 - Destinatários

- Jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- Pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;

- Jovens NEET (entre 15 e os 29 anos, não integrados em modalidades de ensino ou formação ou no mercado de trabalho), direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.

8.4. Funcionamento

O GIP tem um regime de funcionamento a tempo inteiro (35 horas semanais)

O horário Semanal de Atendimento é o seguinte:

- 2ª, 4ª e 5ª feira - Centro Comunitário António Aleixo (10h às 13h e 14h às 17h30)
- 3ª e 5ª feira - Balcão de Atendimento Serviço de emprego / IEFP- Quarteira (09h30 às 13h e 14h às 16h00)

8.5 - Atividades / Objetivos a Desenvolver:

Com base no Contrato de Objetivo celebrado entre IEFP e FAA, em conformidade com o artigo 10º da Portaria nº 140/2015, é formalizado o comprometimento de desenvolver as atividades e alcançar anualmente os objetivos quantitativos abaixo discriminados:

Nº:	Atividades:	Meta Anual
01	Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio á mobilidade no emprego ou na formação	50 sessões coletivas de informação
		60 sessões de divulgação de ofertas e planos formativos
02	Ações de Apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	50 sessões técnicas de procura de emprego
		90 pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)
03	Encaminhamento e encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	450 utentes com atendimento personalizado
		150 utentes encaminhados
04	Receção e registo de ofertas de emprego	150 postos de trabalho captados
		150 visitas a entidades
05	Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	225 utentes apresentados
06	Colocação de desempregados em ofertas de emprego	75 colocações
07	Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego ou registo no Portal	400 candidatos inscritos online/ registos ativados

8.6. - Recursos

8.6.1. - Recursos Humanos:

O quadro de pessoal do GIP é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Animador	1	

8.6.2- Recursos Materiais:

- Computadores
- Impressoras
- Videoprojetor
- Material de desgaste

8.6.3 - Recursos Financeiros:

O GIP tem protocolo com o IEFP para financiamento do Animador no valor mensal de 877,62€.

As despesas mensais de funcionamento também são asseguradas pelo IEFP através da participação mensal de 107,95€.

8.7 - Acompanhamento e avaliação de atividades

- A monitorização periódica da atividade desenvolvida pelo GIP é feita com recurso ao Relatório de Atividades que o GIP deverá enviar ao serviço de emprego até 10 dias após o término do trimestre a que o mesmo se reporta.
- Para além da monitorização prevista na alínea anterior os serviços de emprego realizam visitas de acompanhamento ao GIP da sua área de intervenção para os apoiar na execução dos seus objetivos.



Formação Profissional

9.1 - Enquadramento

A atividade formativa da Fundação António Aleixo surgiu em consonância com as atribuições previstas nos seus estatutos e está diretamente associada ao percurso, atividades e objetivos estratégicos da mesma.

A Fundação António Aleixo pretende atuar nas seguintes áreas de formação, para as quais obteve certificação e que foram escolhidas cuidadosamente com base num diagnóstico de levantamento de necessidades de formação realizado antes da candidatura à certificação:

- 222 – Línguas e Literaturas Estrangeiras;
- 341 – Comércio;
- 761 – Serviço de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 – Trabalho Social e Orientação;
- 811 – Hotelaria e Restauração.

9.2 - Caracterização do Público - Alvo

A Fundação no ano de 2022, em virtude de não ter disponível sala para realização de formação irá apenas levar a cabo ações de formação interna nas áreas 761 e 762.

9.3 Horário de funcionamento

A formação decorrerá em regime diurno de 2ª e 6ª feira entre as 09H e as 19H.



9.4 - Cursos / Formações a Desenvolver:

Área de educação e formação	Curso	Duração (horas)	Número de Formandos	Volume Formativo	Destinatários	Local	Calendarização
761	Intervenção com crianças NEE	25	10	250	Auxiliares de ação educativa da faa	Centro Comunitário António Aleixo	Março/Abril
762	Intervenção familiar e parental - estratégias de intervenção	25	9	225	Técnicos da área social da faa	Centro Comunitário António Aleixo	JUNHO
Totais		50	19	475			

9.5. - Recursos

9.5.1. - Recursos Humanos:

O quadro de pessoal do Departamento de Formação Profissional da FAA será constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Gestor de Formação/Educador Social	1	
Formadores a contratar	1	

9.5.2- Recursos Materiais:

- Computadores
- Impressoras
- Videoprojetor
- Quadros
- Retroprojektor
- Mesas e cadeiras
- Material de desgaste

9.6 - Acompanhamento e avaliação de atividades

O processo de avaliação da formação será coordenado pela Gestora e Coordenadora de Formação que assegurará o acompanhamento de cada ação de formação e a avaliação da satisfação e da aprendizagem. A metodologia de avaliação da formação está definida em critérios claros, tendo por referência os princípios da aprendizagem de adultos.

- Avaliação da Satisfação de Formandos e Formadores
- Avaliação do Desempenho da Equipa de Formação

A Coordenação de Formação será também avaliada pelos formandos, agentes fundamentais do processo de formação, e pelos formadores, através de questionários de avaliação da formação.

No final de cada ano será feito um Balanço de Atividades Formativas, o qual contempla uma parte para apresentação dos resultados destes vários questionários, permitindo uma análise rigorosa de melhorias a efetuar no próximo ano.



Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local

10.1. - Enquadramento Teórico

Esta atividade visa dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Associação Poeta Aleixo, através dos projetos “Loulé Sem Fronteiras” e Incubadora de Inovação Social “Casulo”, replicando as atividades que maior impacto revelou.

Ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local competirá prestar apoio aos empreendedores sociais no concelho de Loulé, mediando nas relações com a rede social do Município e prestando informação, apoio e acompanhamento aos diversos níveis técnicos, e ainda, apoiar a comunidade migrante residente no concelho com vista à sua integração legal.

Tem como objetivo:

- Alavancar o associativismo no 3.º sector através da dinamização de atividades direcionadas à mentoria e capacitação dos atuais e futuros dirigentes associativos;
- Potenciar o empreendedorismo jovem/criativo decorrente das ações dinamizadas no âmbito da incubadora de Inovação social CASULO junto das comunidades educativas;
- Promover a criação de redes de suporte ao associativismo concelhio, através da criação de momentos de partilha e interação entre as associações sociais;
- Desenvolver ações de informação, capacitação e intermediação entre a estrutura associativa e potenciais estruturas de financiamento externo (FSE, mecenato; prémios, financiamentos alternativos, plataforma geofundos, entre outros);
- Apoiar no desenvolvimento social do Município de Loulé através da coadjuvação do CLAS (conselho local de ação social) nomeadamente no apoio e participação em estudos que fundamentem as orientações para uma estratégia global para o plano de desenvolvimento social local, e divulgação destes na comunidade;
- Participar na elaboração de estudos e diagnósticos, identificando tendências de desenvolvimento social e submetê-los à apreciação das entidades competentes;

- Cooperar e assegurar as ligações necessárias com as entidades e organismos com atribuições em matéria de desenvolvimento local, tendo em vista colmatar fragilidades no 3.º sector e reforçar a capacidade das associações a acederem aos diversos recursos financeiros e organizativos existentes;
- Apoiar na preparação, organização, gestão, difusão e execução das candidaturas aos vários programas especiais de apoio;
- Fomentar o rejuvenescimento da classe empresarial e do empreendedorismo;
- Dar continuidade ao apoio prestado à população migrante do concelho pelo projeto LOULÉ SEM FRONTEIRAS, em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais (CLAIM Loulé);
- Prestar apoio e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

10.2 - Destinatários

São beneficiários deste gabinete todos os migrantes residentes e todas as instituições da rede social do Concelho de Loulé.

10.3. Funcionamento

Funcionará nas instalações do Centro Comunitário António Aleixo em Quarteira e em instalações do Estádio Algarve – Parque das Comunidades, Almancil.

10.4 - Atividades / Objetivos a Desenvolver:

- Mentoria Associativa – Semanalmente existirão momentos, individuais ou em grupo, de capacitação de atuais ou futuros dirigentes associativos;
- LINK – Espaço de coworking – Criação/Dinamização de um espaço de coworking onde líderes ou futuros líderes de associações locais possam desenvolver o seu trabalho associativo;
- Atendimento – Diariamente um técnico da área social estará disponível para esclarecer, acompanhar e apoiar, associações, futuros líderes associativos e migrantes, com vista à regularização de situações diversas. Este espaço de atendimento funcionará no Centro comunitário em Quarteira;

- Workshops para migrantes - Dinamização de 4 workshops com periodicidade trimestral destinados a migrantes abordando temas de interesse comum;
- Workshops associativos - Dinamização de 4 workshops com periodicidade trimestral destinado a associações;
- Participação no Diagnóstico de desenvolvimento social do Município de Loulé através da coadjuvação do CLAS (conselho local de ação social);
- Participação em estudos com vista à identificação de tendências de desenvolvimento local.

10.5. - Recursos

10.5.1. – Recursos Humanos:

O quadro de pessoal é constituído pelos seguintes elementos:

Categoria	N.º	Observações
Assistente Social	1	Comum com outras respostas sociais
Educador Social	1	Comum com outras respostas sociais

10.5.2- Recursos Materiais:

- Computadores
- Impressoras
- Videoprojector
- Material de desgaste
- Viatura

10.5.3 - Recursos Financeiros:

- CML - Câmara Municipal de Loulé



Acompanhamento Social

11.1 Enquadramento Teórico

Com esta ação pretende-se informar, orientar e apoiar pessoas e famílias em dificuldade, na prevenção e resolução de problemas gerados por situações de exclusão.

11.2 Caracterização da População Alvo

População economicamente carenciada residente no Concelho de Loulé

11.3 Atividades a desenvolver

11.3.1 Bolsas de Estudo para alunos carenciados

Apoio a famílias residentes no Concelho de Loulé com estudantes a frequentar o Ensino Superior. Através da atribuição de bolsas de estudo para carenciados, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias economicamente carenciadas, possibilitando o prosseguimento dos estudos a alunos com bom aproveitamento escolar, que por razões económicas estariam impossibilitados de o fazer.

Poderão candidatar-se alunos a frequentar Instituições do Ensino Superior Público residentes no concelho de Loulé há mais de 5 anos, ou em caso de serem naturais ou filhos de naturais do concelho, a residir fora deste há menos de 3 anos. Poderão ainda ser abrangidos alunos do Ensino Superior Privado e Cooperativo que frequentem cursos não existentes em Instituições Públicas.

As bolsas poderão assumir três modalidades:

- Bolsas de Escalão A – 200.00€ mensais
- Bolsas de Escalão B – 150.00€ mensais
- Bolsas de Escalão C – 100.00€ mensais

11.3.2 Apoios Emergentes

Apoio a indivíduos, famílias e grupos desfavorecidos residentes no concelho de Loulé.

Têm por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, através da atribuição de apoio financeiro, apoio alimentar, apoio social (roupa, mobiliário e outros bens de 1ª necessidade).

Este apoio só se verificará caso não exista possibilidade de resposta por parte dos organismos/entidades competentes.

11.4 Recursos

11.4.1 Recursos Humanos

Categoria	N.º	Observações
Diretor Geral	1	Comum a outras valências
Técnico Contratação Pública	1	Comum a outras valências
Assistente Administrativa	1	Comum a outras valências

11.4.2 Recursos Materiais

- Mobilizado (mobiliário de escritório, equipamento informático, equipamento de imagem e som)
- Material de desgaste rápido
- Utensílios de higiene
- Viatura Ligeira

11.4.3 Recursos Financeiros

Os recursos financeiros inerentes ao bom funcionamento da rubrica Acompanhamento Social são garantidos através de Subsídio da Câmara Municipal de Loulé no valor de 80.000€ e donativos de entidades privadas.

11.4.4 Avaliação/ Monitorização

As avaliações destas atividades serão realizadas através de análise às reclamações existentes e avaliação anual da satisfação dos clientes, obtida através da realização de questionários. A monitorização será feita através de verificação do cumprimento do cronograma.



Oficina Mar Vivo

12.1 Enquadramento Teórico

A Oficina MarVivo (OMaVi) visa implementar uma experiência piloto no combate à problemática do desemprego jovem na freguesia de Quarteira através da implementação de um conjunto de ações de capacitação social onde os participantes adquirem habilidades interpessoais através de experiências coletivas, tendo como veículo de integração a carpintaria náutica e atividades afins no porto de pesca de Quarteira.

12.2 Caracterização da População Alvo

Pessoas em risco de exclusão social, desempregados, NEET, PIEF ou DLD's .

12.3 Atividades a desenvolver

A Oficina Mar Vivo vai funcionar de forma trimestral, onde os participantes residentes irão frequentar um espaço oficina nas instalações do Porto de Pesca de Quarteira. Neste espaço, os participantes selecionados (residentes) irão desenvolver um plano de trabalhos com a orientação dos Mestres Xavier Anastácio, Deodato e Manuel Machado. Para além das atividades permanentes no espaço oficina, desenvolver-se-ão outras atividades complementares, tais como:

- Quatro (4) Oficinas de Construção (Workshops temáticos) abertos a participantes não residentes da OMaVi
- Três (3) visitas de estudo a estaleiros navais no território Nacional (participantes residentes)
- Um (1) OpenDays para apresentação dos resultados a comunidade de Quarteira

12.4 Recursos

12.4.1 Recursos Humanos

Categoria	N.º	Observações
Coordenador de Projeto	1	Part-time (50%)
Técnica de Acompanhamento	1	Comum a outras valências

Formadores	4	Para os Workshops
------------	---	-------------------

12.4.2 Recursos Materiais

- Mobilizado (mobiliário de escritório, equipamento informático, equipamento de imagem e som);
- Material de desgaste rápido;
- Utensílios de higiene;
- Livros e software técnico ligados à carpintaria naval
- Ferramentas de carpintaria

12.4.3 Recursos Financeiros

Para o ano de 2022 foi aprovado por um total de 35 834,53 € dos quais 25 084,71 € são de financiamento público (70%)- Portugal Inovação Social e 10 749,82 € são financiados por investidores sociais (30%). São investidores sociais deste projeto os abaixo descritos nas % referidas:

Câmara Municipal de Loulé – 57.01%
InfraMoura – 9.21%
Marina de Vilamoura – 9.21%
Junta de Freguesia de Quarteira.9.21%
Vilamoura Sailing - 15.36%

12.5 Avaliação/Monitorização

A avaliação/monitorização do Plano de Ação será realizada pelo Coordenador do Projeto através do registo de evidências das ações.

A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

14.6 Cronograma das Atividades da Oficina Mar Vivo

Descrição das Ações		Responsável	Meses												Ponto da Situação
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Atividades de capacitação permanente (comunidade de aprendizagem OMaVi)	Participantes residentes (DLD, PIEF, NEET)	Equipa técnica do projeto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Oficinas de Construção (Workshops temáticos)	abertos a participantes não residentes	Equipa técnica do projeto		x			x		x					x	
Visitas de estudo a estaleiros navais no território Nacional	Participantes residentes (DLD, PIEF, NEET)	Equipa técnica do projeto		x					x				x		
Open-Days para apresentação dos resultados a comunidade de Quarteira	Participantes residentes (DLD, PIEF, NEET)	Equipa técnica do projeto				x									

incorpora

PROGRAMA INCORPORA

13.1 Enquadramento Teórico

O programa Incorpora nasceu em 2006, impulsionado pela Fundação "la Caixa", com o desafio de melhorar a integração socio laboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social. Esta iniciativa laboral gera oportunidades de ocupação nas empresas, onde o apoio e seguimento por parte do pessoal técnico do Programa são fundamentais.

Trata-se de um programa de intermediação que **combina de forma ótima as necessidades do tecido social e empresarial**, para assegurar o êxito da inserção laboral na empresa por parte dos beneficiários do programa.

Além disso, o Incorpora é um programa vivo, com capacidade para se adaptar às necessidades das pessoas, das empresas e dos territórios. Destaca-se a **sua flexibilidade para dar resposta aos novos desafios** que foram surgindo para conseguir a integração socio laboral de pessoas.

A Fundação António Aleixo e a Fundação La Caixa celebraram um Contrato em Julho de 2019 que tem por objeto promover ações que melhorem a empregabilidade de públicos-alvo especialmente vulneráveis, mediante a sua contratação por parte das empresas públicas ou privadas que estejam no mercado de trabalho.

13.2 Caracterização da População Alvo

Pessoas em risco de exclusão social, e/ou pessoas com incapacidade, e pessoas com dificuldades especiais de acesso ao mercado de trabalho.

13.3 Atividades a desenvolver

- Ações que permitam melhorar a empregabilidade das pessoas beneficiárias do;
- Ações que visem desenvolver e implementar itinerários de integração ajustados às características e expectativas do utilizador e às exigências do mercado de trabalho;
- Ações de acompanhamento das pessoas com quem tenha sido celebrado um contrato de trabalho e respetivas empresas onde trabalhem;
- Ações de cooperação com o tecido empresarial, com a finalidade de dotá-lo de pessoas em situação ou risco de exclusão suscetíveis de cobrir, adequadamente as suas ofertas de emprego;

- Ações de sensibilização no empresário para quebrar preconceitos que constituam barreiras à contratação de pessoas com dificuldade de integração no mercado de trabalho e criação de empresas solidárias;
- Ações de colaboração entre os agentes sociais, associações empresariais e outras entidades do território dedicadas à promoção de emprego;

13.4 Recursos

13.4.1 Recursos Humanos

Categoria	N.º	Observações
Técnico de Prospeção	2	Dois técnicos a 50% (comuns a outras respostas sociais)
Técnica de Acompanhamento	1	Comum a outras respostas sociais

13.4.2 Recursos Materiais

- Mobilizado (mobiliário de escritório, equipamento informático, equipamento de imagem e som)
- Material de desgaste rápido

13.4.3 Recursos Financeiros

O Programa Incorpora é financiado pela Fundação La Caixa.

13.5 Avaliação/ Monitorização

A monitorização e avaliação da execução do projeto serão realizadas pela Fundação La Caixa.

13.6 Cronograma das Atividades do Programa Incorpora

Descrição das Ações	Responsável	Meses												Ponto da Situação	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Integração de beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> Técnico de Acompanhamento e Técnico de Prospeção 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Vista às Empresas	Técnico de Prospeção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Captação de ofertas de emprego	Técnico de Prospeção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Partilha de ofertas de emprego	Técnico de Prospeção e Técnico de Acompanhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



CLDS 4G - PROLE – Projeto de Intervenção Familiar e Parental de Loulé

14.1 Enquadramento teórico

O PROLE - Projeto de Intervenção Familiar e Parental de Loulé insere-se no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social - 4G e tem como finalidade a promoção da inclusão social dos cidadãos socialmente vulneráveis, através de ações de intervenção familiar e parental a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social no concelho de Loulé.

Este projeto tem como objetivo melhorar a situação sociofamiliar e económica de 350 agregados familiares do concelho de Loulé que se encontrem em situações de vulnerabilidade, através da concretização de ações de mobilização, interação e capacitação.

O projeto teve início a 1 de Junho de 2020, estando previsto o seu término a 31 de Maio de 2023.

14.2 Caracterização da População Alvo

O PROLE pretende intervir em territórios do concelho de Loulé, especialmente afetados por situações críticas de pobreza, particularmente a infantil, tendo como público-alvo 350 famílias do concelho de Loulé em situação de vulnerabilidade social, com uma intervenção mais focalizada nas localidades do concelho identificadas como mais frágeis, isto é, Almancil, Quarteira, S. Clemente e Boliqueime.

14.3 Recursos

14.3.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal deste projeto é composto por:

Categoria	N.º	Observações
Coordenador de Projeto	1	
Educador de Infância	1	
Psicólogo	1	
Educador Social	1	
Administrativo	1	Comum a outras respostas sociais
Aux. Serviços Gerais	1	Contrato emprego inserção
Monitores atividades culturais e desportivas	5	Regime de Avença

14.3.2 Recursos Materiais

- Mobilizado (mobiliário de escritório, equipamento informático, equipamento de imagem e som, material lúdico);
- Material de desgaste rápido;
- Utensílios de higiene;
- Livros e testes psicológicos;
- Instrumentos musicais.

14.3.3 Recursos Financeiros

O PROLE é financiado pelo Fundo Social Europeu (80%) e Contribuição Pública Nacional (20%), estando previsto um orçamento para o ano de 2022 de € 148.890,20.

14.4 Avaliação/Monitorização

A avaliação/monitorização do Plano de Ação será realizada pelo Coordenador do Projeto e pela Interlocutora Distrital do I.S.S. IP. através do registo de evidências das ações.

A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

14.5 Cronograma do Plano de Atividades do PROLE

Descrição das Ações	Responsável	Meses												Ponto da Situação
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1.CENTRO DE CIDADANIA E CAPACITAÇÃO FAMILIAR - o centro de cidadania e capacitação familiar pretende ser um espaço que responda às necessidades e expectativas das famílias em situação de fragilidade social. Através do acompanhamento pessoal e personalizado de famílias socioeconomicamente carenciadas, por uma equipa multidisciplinar e da mobilização de parcerias com competência na área da ação social, saúde e educação, pretendese dar uma resposta integrada e específica às famílias, promovendo principalmente os direitos das crianças e jovens.	Equipa Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2.ESCLARECER - informação às famílias e atores da comunidade escolar sobre direitos das crianças e jovens com vista a deteção dos factos e situações que afetem os seus direitos e interesses	Equipa Técnica e parceiros			X							X			
3.PAIS À MEDIDA - promoção de competências pessoais e parentais através de sessões contínuas de educação	Equipa Técnica	X	X		X	X					X	X	X	X

parental														
4.Caça Mitos - promoção de competências pessoais, sociais e domésticas através da realização de ações de educação para a saúde, prevenção de comportamentos de risco, gestão doméstica e do orçamento familiar, culinária saudável e económica, reutilização de materiais, costura criativa e cidadania	Equipa Técnica e parceiros		X				X				X			
5.Define o teu risco - realização de tertúlias de jovens para debate sobre temas como: violência no namoro, bullying, prevenção de comportamentos de risco e educação para a saúde	Equipa Técnica e parceiros	X	X	X	X	X						X	X	
6.Allcan - realização de workshops de desenvolvimento pessoal: risoterapia, motivação e coaching, como alcançar sonhos, como melhorar a autoestima, saber lidar com obstáculos, etc.	Equipa Técnica e parceiros	X	X	X	X	X						X	X	
7. Jovem Zen - criação e dinamização de um grupo de reflexão de jovens que se reúnem para atividades de relaxamento como meditação, ioga, partilha de experiências e voluntariado	Equipa Técnica Monitor loga	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
8. Move-te - promoção de atividades de ocupação de tempos livres através do desporto e cultura: aulas de hip hop, cordas, dança, capoeira, destinadas a crianças e jovens	Equipa Técnica Monitores dança, capoeira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

	e música													
9. Campos de férias de Verão para crianças e jovens	Equipa Técnica							X	X					
10. Oficinas ABC - Aprender, Brincar e Crescer - criação de grupos de inclusão com dinamização atividades lúdico-pedagógicas para crianças até aos 3 anos que não frequentem qualquer serviço de educação formal	Equipa Técnica	X	X	X	X						X	X	X	
11. Teatro de Marionetas - criação e apresentação nos jardins de infância de todo o concelho de uma peça de teatro de marionetas que incidirá sobre a temática da prevenção de maus tratos na infância e sobre o preconceito e violência entre crianças e suas consequências.	Equipa Técnica e parceiros													
12. SOS FAMÍLIA - acompanhamento de proximidade em contexto natural de vida	Equipa Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



Parcerias

- Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres;
- Agrupamento de Escolas de Almancil;
- Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco;
- Agrupamento de Escolas D. Dinis;
- Agrupamento de Escolas Pd. João Coelho Cabanita;
- Agrupamento de Centros de Saúde Algarve I - Central (Loulé);
- Escola Secundária de Loulé;
- APAV Loulé;
- Aquashow;
- ASMAL;
- APALGAR - Associação de Amizade dos Palop no Algarve;
- Associação Esperança e Paz;
- Associação Juvenil Akredita em Ti;
- Associação de Pais e Enc. Educação Agrup. Escolas do Ensino Básico Eng. Duarte Pacheco;
- APEC - Associação Pais e Enc Educação Agrup. Vertical Padre Cabanita;
- ESCOLA NA VIDA - Associação Pais e Enc. Educação Esc. Básica Integrada 1,2,3 Salir;
- DOINA - Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos do Algarve;
- Associação Dar e Acordar;
- Associação de Solidariedade com as Crianças Carentiadas do Algarve - ACCA;
- Associação Existir;
- Associação IN LOCO;
- Associação REAGIR - Bélgica;
- Banco alimentar contra a Fome;
- Biblioteca Municipal Sophia de Mello Breyner Andresen;
- Câmara Municipal de Loulé;
- Casa da Cultura de Loulé;

- Centro Paroquial e Social de Loulé;
- Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco do Município de Loulé;
- Conrad Hotel- Quinta do Lago;
- Consulado Geral do Brasil - Faro;
- Direção Geral de Inserção e Serviços Prisionais;
- EAPN;
- Entrajuda;
- Escola Profissional Cândido Guerreiro - Alte;
- Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Faro;
- Escola Secundária de Loulé;
- Fundação Manuel Viegas Guerreiro;
- Grupo Oceânico ;
- GRAAL - Banco de Tempo / Agência de Quarteira;
- H Sarah Trading;
- Hospital Distrital (Central) de Faro;
- Inframoura;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Loulé;
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social;
- Instituto Nacional de Estatística;
- Intervenção Precoce na Infância - Direção Regional de Educação do Algarve;
- Junta de Freguesia de Boliqueime;
- Junta de Freguesia de Quarteira;
- Junta de Freguesia de S. Clemente;
- Junta de Freguesia de S. Sebastião;
- Loulé Concelho Global – Empresa Municipal;
- Lyons Club de Vilamoura;
- Ministério da Administração Interna;
- MAPS - Movimento de Apoio à Problemático do Sida;
- OIM - Organização Internacional para as Migrações;

Plano de Atividades 2022

- Rotary Clube de Loulé;
- Rotary Internacional de Almancil;
- Rugby Clube de Loulé;
- Universidade do Algarve;
- Universidade Nova de Lisboa.

A Fundação António Aleixo é uma Instituição de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento do Concelho de Loulé e prosseguir objectivos de carácter social, cultural, artístico e científico.

